

## **PES050 - ASPECTOS PRÉ-NATAIS E CLÍNICOS E O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BELÉM**

**JESSICA MONIQUE FURTADO LIMA<sup>1</sup>; ELSON FERREIRA COSTA<sup>2</sup>; SAMYRA SAID DE LIMA<sup>3</sup>**

jessicamoniqueufpa@hotmail.com

<sup>1</sup>Ensino Médio Completo, <sup>2</sup>Mestrado, <sup>3</sup>Especialização

<sup>1,3</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), <sup>2</sup>Universidade Federal do Pará

**Introdução:** Na infância ocorrem grandes modificações de caráter comportamental, físicos e cognitivos, sendo influenciadas por fatores ambientais e biológicos. Faz-se necessário, portanto, a análise destes fatores para uma melhor compreensão do desenvolvimento da criança. **Objetivos:** Descrever as características pré-natais e clínicas de crianças frequentadoras de Unidades de Educação Infantil (UEI) do município de Belém, e o desenvolvimento neuropsicomotor das mesmas. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo-exploratório e com abordagem quantitativa dos dados. Os participantes foram 319 crianças, com idades entre 36 e 48 meses, matriculadas em UEI públicas de Belém, no segundo semestre de 2012. Os instrumentos utilizados foram o Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDD-II), Instrumento de Medição do Nível de Pobreza da Família e um Questionário de Características Biopsicossociais das Crianças. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, buscando analisar frequências e medidas de tendência central. **Resultados e Discussão:** Das 319 crianças avaliadas, 55,8% (n=178) eram meninos e 44,2% (n=141) meninas. Em relação às características pré-natais e clínicas das crianças do sexo masculino, observou-se que 95,5% (n=170) de suas genitoras realizaram pré-natal, 88,8% (n=158) nasceram a termo, 53,9% (n=96) nasceram de parto cesariano e 59,0% (n=105) nunca tiveram doenças graves na primeira infância. No entanto, 74,7% (n=133) de suas genitoras não tiveram gravidez planejada, 12,4% (n=22) utilizaram alguma substância psicoativa durante a gravidez e 21,9% (n=38) disseram ter gravidez indesejada. Em relação às meninas, 97,2% (n=137) de suas genitoras realizaram pré-natal, 85,8% (n=121) nasceram a termo, 53,9% (n=76) nasceram de parto cesariano e 68,1% (n=96) nunca tiveram doenças graves na primeira infância. Entretanto, 65,2% (n=92) se suas genitoras não tiveram gravidez planejada, 15,6% (n=22) utilizou alguma substância psicoativa e 22,8% (n=32) tiveram gravidez indesejada. Em relação ao nível socioeconômico, verificou-se mais meninos oriundos de famílias mais pobres (28,1%; n=50) do que meninas (26,2%; n=37). 248 crianças foram identificadas com suspeita de atraso ao desenvolvimento neuropsicomotor, sendo mais perceptível nos meninos com 55,8% (n=144). As meninas também tiveram melhor desempenho em relação aos meninos em todas as áreas avaliadas do TTDD II (Motricidade fina, Pessoal-social, Linguagem e Motricidade Ampla)<sup>1</sup>. **Conclusão:** Conhecer as características e os fatores que influenciam o desenvolvimento infantil nos contextos de nossa sociedade e cultura propicia a base para um olhar amplo sobre nossa infância, norteador a criação de projetos e políticas públicas.

### **Referências Bibliográficas:**

1. Guerreiro TBF. Desenvolvimento neuropsicomotor de crianças das unidades de educação infantil do município de Belém: características pessoais e fatores ambientais associados [Dissertação]. Belém, PA: Universidade Federal do Pará; 2013.